



# ASSEMBLEIA FISCALIZA

**Fábio Baccheretti Vitor**

**Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais**

A Secretaria de Estado de Saúde (SES/MG) vem fortalecendo as ações para garantir a ampliação do acesso, a qualidade das políticas públicas de saúde e o aprimoramento dos processos internos de gestão. No segundo semestre de 2023 e primeiro semestre de 2024, a SES/MG seguiu avançando com ainda mais foco e consistência nessa direção, fortalecendo importantes políticas de saúde para o território mineiro e implementando novos programas e projetos que levam ainda mais resultado para os cidadãos usuários do SUS.

Tendo em vista os esforços empreendidos pela Secretaria de Estado de Saúde, este relatório apresenta, de forma resumida, as principais entregas realizadas entre os meses de junho de 2023 e maio de 2024. Inicialmente, o relatório apresenta informações financeiras consolidadas e em seguida relaciona as políticas de saúde em destaque no período.

### Desempenho orçamentário-financeiro

Quanto ao desempenho orçamentário-financeiro, cabe mencionar o resultado histórico positivo na execução do Fundo Estadual de Saúde nos últimos anos. O gráfico abaixo apresenta o histórico da execução financeira total dos últimos anos (gráfico de barra), em comparação com o mínimo constitucional estabelecido para cada ano (gráfico de linha).



Quanto ao desempenho orçamentário-financeiro em 2024, até 14/06, foi executado R\$ 6,42 bilhões, o que representa mais de 63% da estimativa do mínimo constitucional para o ano, prevista para R\$ 10,13 bilhões.

### Acordo do Fundo Estadual de Saúde

O acordo entre o Governo de Minas Gerais e a Associação Mineira de Municípios (AMM), que garante o pagamento de uma dívida relacionada a repasses da verba da saúde a municípios e instituições, foi homologado em 2021, pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG). O entendimento também envolveu o Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE-MG) e o Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Minas Gerais (Cosems/MG), com intermediação da Procuradoria-Geral de Justiça de Minas Gerais.

Em 2024, a SES/MG realizou o pagamento de R\$ 332 milhões referentes às parcelas de janeiro à julho, restando R\$ 328 milhões a serem pagos até o fim do ano. Em setembro de 2023, foi homologado o Primeiro Termo Aditivo ao Acordo, por meio do qual definiu-se que os valores referentes ao PRO-HOSP, antiga política hospitalar de Minas Gerais, fossem pagos de forma mais célere do que a prevista no Acordo. Em 2024, serão pagos aproximadamente R\$ 160 milhões referentes a esta política.

### Execução da Lei Complementar nº 171, de 09 de maio de 2023

A Lei Complementar nº 171, de 9 de maio de 2023, dispõe sobre a transposição e a transferência dos saldos constantes dos Fundos de Saúde dos municípios, provenientes de repasses da Secretaria de Estado de Saúde, e de saldos financeiros resultantes de parcerias e convênios firmados com o Estado. Essa lei é regulamentada pelo Decreto nº 48.671, de 8 de agosto de 2023, e pela Resolução nº 9.374, de 07 de março de 2024, e tem como beneficiários os municípios e consórcios públicos de saúde.

Dada a regulamentação da Lei pelo decreto e resolução supracitados, os beneficiários podem firmar termos de compromisso com a Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais, para firmar seu compromisso de realizar as transposições e transferências de que tratam a Lei Complementar nº171. Após firmado o termo de compromisso, os beneficiários devem preencher dois formulários: um para informar o levantamento dos saldos de instrumentos que desejam transpor e/ou transferir e outro para informar o novo destino do recurso levantado. Finalizado o preenchimento, é gerado, automaticamente, o Plano de Transposição e Transferência, bem como o Ofício para ciência ao respectivo Conselho Municipal de Saúde, contendo o levantamento de saldos e o planejamento de uso do recurso pelo município.

Com o Plano em mãos, os municípios e consórcios públicos de saúde podem cumprir os demais indicadores trazidos pela Lei Complementar nº171 e demais normas regulamentadoras, quais sejam: dar ciência ao Conselho Municipal de Saúde e incluir informações sobre os recursos transpostos e transferidos na LOA e na PAS do município. Vale ressaltar que o preenchimento correto dos formulários e o cumprimento tempestivo dessas etapas são fundamentais para o êxito do processo de transposição de recursos. Com a sanção da Lei Complementar nº172, de 27 de dezembro de 2023, entidades prestadoras de serviços no âmbito do SUS passaram a poder realizar a transposição e transferência de saldos financeiros advindos de convênios e resoluções, com objetos cumpridos, firmados junto à SES-MG.

Status dos municípios e consórcios quanto às etapas previstas na Lei nº 171/2023 (atualizada em 20/06/2024):

- 851 municípios e 37 consórcios assinaram o Termo de Compromisso. 04 entidades assinaram o Termo de Metas.
- 810 municípios, 24 consórcios e 02 entidades iniciaram o Preenchimento do Formulário de Levantamento de Saldos, representando um montante de R\$ 4,72 bilhões.
- 745 municípios, 20 consórcios e 1 entidade iniciaram o Preenchimento do Formulário de Planejamento de Realocações, representando um montante de R\$ 4,36 bilhões.
- 154 municípios e 1 consórcio finalizaram o Preenchimento do Formulário de Planejamento de Realocações com equívoco.
- 591 municípios, 19 consórcios e 1 entidade concluíram corretamente o preenchimento dos formulários, representando um montante de R\$3,61 bilhões.

Os valores indicados no Formulário de Realocação de Recursos, que representam o montante de R\$4,36 bilhões, estão distribuídos entre as seguintes ações de saúde (atualizado em 20/06/2024):

1. Remuneração de pessoal ativo da área de saúde (34%)
2. Atenção integral e universal à saúde em todos os níveis de complexidade (27%)
3. Investimento na rede física do SUS (15%)
4. Gestão do sistema público de saúde e operação de unidades prestadoras de serviços públicos de saúde (13,5%)
5. Produção, aquisição e distribuição de insumos específicos dos serviços de saúde do SUS (6,7%)
6. Outros (3,8%)

## ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

### Financiamento da Atenção Primária à Saúde

A SES/MG financia importantes políticas no âmbito da Atenção Primária à Saúde, dentre as quais destacam-se as seguintes:

- **Custeio da Política Estadual da APS:** A política envolve uma complementação do recurso federal investido na APS dos municípios, os quais devem apresentar desempenho satisfatório em indicadores relacionados à assistência municipal para fazer jus ao recurso.
- **Repasse para construção de UBS:** Buscando ampliar a cobertura da Atenção Primária no território, desde 2019 a SES/MG prioriza o investimento de recursos para garantir a retomada e conclusão de obras paradas desde 2013 e na construção de novas UBSs. Ao todo são mais de 300 obras de UBS financiadas com recurso estadual desde 2019.
- **Programa de Equidades e Promoção à Saúde:** O programa envolve a Política Estadual de Práticas Integrativas e Complementares (PEPIC), a Política Estadual de Saúde Integral da População Negra e Quilombola, a Política Estadual de Saúde Integral LGBT e a Política Estadual de Promoção à Saúde (POEPS). Essa integração fortalece as políticas de equidade e promoção à saúde, resultando na ampliação da adesão dos municípios e na qualificação dos indicadores.
- **Cofinanciamento da Rede de Atenção Psicossocial:** A política financia os pontos de atenção da rede na atenção primária, quais sejam: as UBSs, as Equipes de Consultório na Rua, Equipes de Apoio aos Serviços do Componente Atenção Residencial de Caráter Transitório e os Centros de Convivência e Cultura.
- **Incentivo à Saúde Indígena:** Incentivo financeiro estadual para a saúde indígena aldeada, no âmbito da APS. O incentivo é monitorado por meio de indicadores de saúde que devem ser atingidos pelos municípios, além do constante auxílio técnico prestado pela SES/MG durante a estruturação da política municipal.
- **Atendimento ao Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário:** Envolve a ampliação das equipes de Atenção Primária Prisional (eAPP), no âmbito da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP).
- **Saúde em Rede:** O projeto Saúde em Rede foi instituído com o propósito de mapear e otimizar os processos de trabalho na Atenção Primária, Especializada e Hospitalar. A iniciativa visa estruturar as redes de atenção à saúde nas linhas de cuidado materno-infantil e hipertensão e diabetes.

Cabe ressaltar que a SES/MG ampliou significativamente os gastos com a Atenção Primária nos últimos anos, promovendo repasses de recursos históricos aos municípios. No período entre os anos de 2019 a 2022, foram repassados mais de R\$ 2,8 bilhões para as políticas de APS, o que representa mais de dez vezes os valores pagos entre 2015 e 2018 (aproximadamente R\$ 260 milhões).

## ATENÇÃO SECUNDÁRIA À SAÚDE

### Ampliação da Média Complexidade Ambulatorial

Como destaque na atenção especializada, está a política de ampliação da Média Complexidade Ambulatorial. A política tem como objetivo promover a ampliação dos serviços especializados ambulatoriais ofertados no estado de Minas Gerais, a partir do aumento da oferta de linhas de cuidado prioritárias (Criança de Risco; Pré-Natal de Alto Risco; Propedêutica de Câncer de Mama e de Colo de Útero; Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus de Alto e Muito Alto Risco) e da otimização da utilização de recursos financeiros para investimento e custeio dos pontos de atenção. Foram repassados mais de R\$ 260 milhões para financiamento da política em 2023 e 2024.

## **Doença Renal Crônica**

Nos últimos anos, a SES/MG vem ampliando as ações e serviços de Atenção Especializada em Doença Renal Crônica (DRC) no estado de Minas Gerais. As novas políticas estão estruturadas em três eixos. O eixo I consiste no repasse de incentivo financeiro para ampliação das vagas de hemodiálise nos municípios com serviços habilitados. O eixo II objetiva o fomento para implementação e habilitação de serviços em hemodiálise nos municípios com vazio assistencial. Por fim, o eixo III diz respeito à ampliação do acesso à diálise peritoneal nos serviços habilitados.

## **Programa Miguilim**

O Programa Miguilim, criado em 2023, objetiva a promoção da saúde auditiva e ocular de educandos da rede pública da educação básica e a detecção de alterações auditivas e oculares, em tempo oportuno, para se evitar comprometimentos no desenvolvimento e no aprendizado. Em 2023 e 2024, o Programa receberá ao todo investimentos de aproximadamente R\$ 33 milhões.

Com relação ao módulo auditivo, foi pactuado o repasse de recurso financeiro para a aquisição de equipamentos, com vistas à estruturação dos Serviços de Saúde Auditiva na Infância e para custeio complementar de exames audiológicos e consultas otorrinolaringológicas. Considerando o número de alunos matriculados na rede pública, a estimativa de público potencial é de mais de 200 mil crianças, com a previsão anual de mais de 20 mil consultas otorrinolaringológicas. Quanto ao módulo ocular, há a previsão de se realizar cerca de 100 mil consultas e serem concedidos mais de 30 mil óculos.

No momento, foram disponibilizadas 5 mil vagas para a capacitação dos profissionais da educação e da saúde para a implementação do programa. A capacitação ocorrerá nos meses de junho e julho de 2024.

## **Transplantes**

Em 2023, a SES/MG definiu as regras de financiamento do Programa de Ampliação à Doação e Transplante de Órgãos e Tecidos no âmbito do SUS/MG. O programa está sendo implementado em três frentes, quais sejam: qualificação das ações para aumento da captação de órgãos e tecidos; implantação e manutenção de novos serviços de transplantes pediátricos (cardíaco e hepático) e pulmão; e, por fim, a ampliação da realização de Transplantes de coração, fígado, rim, pâncreas, pâncreas-rim e tecidos oculares. Além disso, a SES/MG tem reforçado as ações para disponibilização e obtenção de medicamentos pelos pacientes.

## **Parque Multissensorial**

A SES/MG realizou repasse para investimento na implementação do Parque Multissensorial para equipar 31 Centros Especializados em Reabilitação em 27 municípios, totalizando um investimento de cerca de R\$ 10 milhões. Os parques são espaços desenvolvidos para otimizar os tratamentos de pessoas que apresentam transtornos do neurodesenvolvimento e aprendizagem, por meio de treinos, atividades e jogos que promovem o desenvolvimento sensorial, de habilidades cognitivas e motoras, de forma lúdica e divertida e com o uso de novas tecnologias.

## **Programa de Triagem Neonatal**

Nos últimos anos a SES/MG vem ampliando o Programa de Triagem Neonatal (PTN/MG), que passou a abranger todos os municípios mineiros com 3.744 pontos de coleta. Além disso, a SES ampliou o número de doenças triadas pelo teste do pezinho de 5 para 15, incluindo, por exemplo, a atrofia muscular espinhal (AME), a toxoplasmose congênita e os distúrbios da betaoxidação. Cabe destacar que o PTN/MG atende aos 853 municípios do estado, oferecendo a triagem neonatal pelo SUS, financiando o custeio de exames de triagem, exames complementares diagnósticos e tratamento de diversas doenças, totalizando mais de 1.100 testes realizados por dia.

## **Unidades de Pronto Atendimento**

A Unidade de Pronto Atendimento 24h (UPA 24h) é um estabelecimento de saúde de complexidade intermediária, articulado com a Atenção Básica, o SAMU 192, a Atenção Domiciliar e a Atenção Hospitalar, a fim de possibilitar o melhor funcionamento da rede de urgência e emergência. Atualmente, o Estado de Minas Gerais repassa recurso para 67 UPAs 24h, localizadas em 51 municípios.

Considerando sua relevância para o atendimento pré-hospitalar, a SES/MG igualou o custeio estadual ao custeio federal da UPA. Isso promoveu um aumento significativo do investimento estadual, de R\$ 86 milhões, pagos em 2022, para R\$ 240 milhões a partir de 2023.

## **POLÍTICA HOSPITALAR**

### **Valora Minas – Valor em Saúde e Hospitais Plataforma**

O Valora Minas é a política de atenção hospitalar do Estado de Minas Gerais. Seu objetivo é ampliar o acesso à assistência hospitalar, vinculando os hospitais beneficiários às redes de atenção à saúde. Nos módulos Valor em Saúde e Hospitais Plataforma, busca-se cumprir esse objetivo por meio de uma sistemática de distribuição de recursos que condiciona repasses financeiros ao cumprimento de metas e compromissos baseados em indicadores.

O módulo Valor em Saúde abrange hospitais de relevância estadual, macrorregional e microrregional, com notória contribuição para os serviços de média e/ou alta complexidade. O módulo visa fortalecer as Redes de Atenção à Saúde a partir do aumento da resolubilidade dos territórios e qualificação dos hospitais. Já o módulo Hospitais Plataforma contempla hospitais que não cumprem os critérios para o Valor em Saúde, mas que ainda possuem forte relevância para seus territórios. A ideia central dos Hospitais Plataforma é vocacionar as instituições para as necessidades assistenciais específicas dos territórios se inserem.

Atualmente a política hospitalar estadual beneficia mais de 300 hospitais e repassa mais de R\$ 1,2 bilhão ao ano em investimentos.

### **Opera Mais, Minas Gerais**

A política Opera Mais tem o objetivo de qualificar o financiamento, ampliar o acesso e aumentar a produção de procedimentos cirúrgicos eletivos em Minas Gerais. O pagamento aos beneficiários da política é baseado na tabela de valores por procedimento do Ministério da Saúde, com incrementos condicionados a indicadores e faixas de desempenho de produção, para incentivar a realização de procedimentos estratégicos pelos hospitais.

Com isso, por meio dos incentivos da política, observa-se o crescimento progressivo da produção no Estado. Em 2023, foram realizados 822.955 procedimentos eletivos em 2023, o que representa um aumento de 20% em relação à produção apurada em 2022. Em 2024, serão investidos cerca de R\$ 370 milhões para ampliar ainda mais a realização de procedimentos eletivos.

## **SAMU**

O SAMU é uma política de atendimento móvel de urgência, que visa chegar de forma rápida aos cidadãos que sofreram algum agravo à saúde e necessitam de um primeiro atendimento e/ou transporte para os serviços da rede de urgência e emergência.

A SES/MG tem o objetivo de implantar e manter o SAMU 192 Regional em Minas Gerais, de forma a atingir 100% de cobertura do serviço no Estado. As implantações do serviço são feitas por meio de convênios e termos de compromisso, formalizados tanto com consórcios intermunicipais de saúde quanto com municípios. Uma vez implantado, o serviço faz jus a um valor de custeio mensal estadual,

condicionado ao cumprimento de metas. No momento, restam apenas duas macrorregiões a concluírem a implementação do SAMU Regional em seus territórios.

Além disso, a SES/MG junto ao Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais vem fortalecendo e ampliando o Suporte Aéreo Avançado de Vida, com a aquisição de novas aeronaves. Em junho, uma nova aeronave foi entregue e comporá a base área de Uberaba.

### **Hospitais Regionais**

O objetivo do Projeto Hospitais Regionais é a estadualização, retomada das obras, equipagem e operacionalização dos Hospitais Regionais de Teófilo Otoni, Divinópolis, Sete Lagoas, Conselheiro Lafaiete e Governador Valadares. Tais obras foram paralisadas entre os anos de 2012 e 2017 e estão sendo retomadas para contribuir com o atendimento da população local, por meio do aumento da oferta de leitos de internação, de média e alta complexidade e de urgência e emergência.

O Hospital Regional de Teófilo Otoni, com previsão de mais de 400 leitos, está com as obras em estágio mais avançado e o processo de equipagem está em andamento. No momento, o Hospital Regional de Divinópolis, o Hospital Regional de Governador Valadares e o Hospital Regional de Sete Lagoas iniciaram a fase de obras. O Hospital Regional de Conselheiro Lafaiete encontra-se na fase de projetos.

### **Rede de Atenção às Pessoas Queimadas**

O cuidado com os pacientes que sofrem queimaduras tem ganhado mais atenção e investimentos em Minas Gerais. Nos últimos anos, a SES/MG está ampliando a rede de atenção aos pacientes queimados e qualificando a assistência. Em 2024, a Secretaria destinará R\$ 23 milhões para ampliar e reestruturar a rede de atenção às pessoas queimadas no estado, com foco na estruturação dos Centros de Tratamentos de Queimados (CTQ), cujo número aumentou de 3 para 16, distribuídos por todo o território mineiro.

## **ENTREGAS TRANSVERSAIS**

### **Assistência Farmacêutica**

No âmbito da Assistência Farmacêutica destaca-se os grandes esforços da SES/MG para o aumento e qualificação das análises das solicitações de medicamentos especializados no estado. Foi estabelecida uma força-tarefa para ampliar a capacidade de análise das solicitações, que possibilitou a análise de quase 4 mil processos em apenas dois meses. Com essa força-tarefa, houve a priorização da análise de 38 condições de saúde, além da revisão e melhorias nos processos de trabalho. Por meio dessas iniciativas implementadas, espera-se reduzir continuamente o número de processos acumulados para análise nos próximos meses.

### **Transporta SUS/MG**

O Transporta SUS/MG possui como objetivo qualificar e ampliar o serviço de Transporte Eletivo em Saúde, viabilizando o acesso dos usuários mineiros de forma segura e equânime aos pontos de atenção da rede assistencial do Estado em tempo e local oportuno para a realização de procedimentos de caráter eletivo.

Em 2023 e 2024 serão repassados aproximadamente R\$ 200 milhões aos consórcios para a aquisição de mais de 250 veículos, além de recurso estadual para o custeio do transporte intermunicipal. Por meio dessa política, o governo estadual espera zerar o déficit de assentos para transporte eletivo em saúde no estado até o ano de 2026. Até 2024 será possível reduzir em pelo menos metade esse déficit.

### **Ações e Políticas para Oncologia**

Em 2023 foram aprovadas as regras de financiamento destinado à aquisição 62 mamógrafos em todo o estado, visando o fortalecimento das ações de saúde em oncologia. Para tanto, foram destinados aproximadamente R\$ 75 milhões, para 46 municípios.

Além disso, a SES/MG tem empenhado esforços para a estruturação de uma nova política de oncologia para Minas Gerais. Alinhada às iniciativas recentes apresentadas pelo Ministério da Saúde, a proposta prevê uma bonificação financeira para os municípios que realizarem os procedimentos de saúde preconizados pelo Ministério da Saúde em até 30 dias. Além disso, a política determina a instituição de “profissional integrador” para prestar toda a assistência necessária para que os pacientes necessitem para transitar pela rede de atenção à saúde. A política pretende estabelecer, ainda, o pagamento de procedimentos por pacotes, para garantir a integralidade do cuidado e a valoração da biópsia.

### **Teleconsultoria**

A SES/MG vem desenvolvendo importantes iniciativas para a ampliação de estratégias relacionadas à telessaúde no estado. Em 2024, aprovou nova política, que consiste em uma parceria entre a Secretaria, a Faculdade de Medicina da UFMG, o Hospital das Clínicas da UFMG e a Fundação Educacional Lucas Machado (Feluma) e prevê a oferta de 130 mil teleconsultorias clínicas, em 12 meses, em 8 macrorregiões de saúde, com 16 especialidades disponíveis para consultoria.

O projeto tem o objetivo de apoiar a manutenção e aumento da resolubilidade da atenção primária, por meio do suporte técnico e especializado aos profissionais, e fomentar o matriciamento entre as suas equipes e as equipes da atenção especializada, promovendo uma abordagem integrada e multidisciplinar. Assim, a política promove a inovação digital na APS do SUS/MG, modernizando os processos de atendimento e acompanhamento dos usuários por meio de tecnologias de saúde.

### **Ampliação da Cobertura Vacinal**

No âmbito das ações de imunização da SES/MG, destacam-se as políticas de aquisição de vacimóvel e de incentivo à vacinação.

O vacimóvel é um veículo do tipo van com toda a estrutura adequada para realizar ações de vacinação extramuro, com o objetivo de alcançar populações que de outra maneira provavelmente não seriam vacinadas. A SES/MG investiu cerca de R\$ 100 milhões para aquisição de 246 vacimóveis. Até junho, foi executada a compra de 129 veículos pelos municípios e consórcios beneficiários.

Por sua vez, o objetivo da política de incentivo às ações de imunização é estimular os municípios no aumento da cobertura vacinal para o controle, a erradicação e a eliminação de doenças imunopreveníveis. Para tanto, será monitorado o percentual de creches e escolas públicas com ações de vacinação extramuro. Somados os investimentos em 2023 e 2024, os valores superar os R\$ 130 milhões para incentivo aos municípios, que receberão o recurso conforme o cumprimento de metas.

### **Combate às Arboviroses**

A obra da Biofábrica Wolbachia, em Belo Horizonte, foi concluída e entregue em abril de 2024. Com um investimento de mais de R\$ 77 milhões, o projeto viabilizará a utilização de tecnologia inovadora e autossustentável, que reduz a transmissão de doenças causadas pelo *Aedes aegypti*.

Além disso, a SES/MG está empenhada em adotar estratégias inovadoras para combater a disseminação de arboviroses. Em 2023, foi elaborada a política do uso de novas tecnologias para vigilância e controle vetorial do mosquito *Aedes aegypti*, por meio da contratação de serviço para utilização de Veículos Aéreos Não Tripulados (VANT), conhecidos como "drones". Os drones atuam no monitoramento e avaliação das áreas tratadas, no mapeamento de 30% da área urbana dos municípios de Minas Gerais e na identificação e tratamento dos focos e potenciais criadouros do

vetor. São beneficiários desta política municípios e consórcios. O investimento para essa política perfaz o valor de R\$ 30 milhões, repassados em 2023 e 2024.

Quanto às ações destinadas ao combate à epidemia de dengue no início de 2024, a SES/MG adotou como estratégias o repasse de recursos financeiros, incluindo UBV, e o fortalecimento da Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública (RELSP). No que diz respeito ao financiamento direto do combate às arboviroses, foram repassados cerca de R\$ 138 milhões em 2023 e 2024 aos municípios e consórcios. Quanto ao financiamento da RELSP, foram destinados investimentos para possibilitar uma resposta tempestiva através da descentralização da vigilância laboratorial, por meio de 11 laboratórios habilitados à rede estadual. Durante esse período, foram realizados mais de 600 mil exames de biologia molecular para o diagnóstico das arboviroses urbanas pelos Laboratórios de Saúde Pública do estado, dos quais cerca de 260 mil foram realizados pelos Centros Colaboradores da RELSP/MG.

Por fim, no que diz respeito aos repasses para a aplicação de Nebulização Ultra Baixo Volume (UBV), entre janeiro e junho, foram atendidos 197 municípios com conjuntos de UBV-Veicular, incluindo aspersores acoplados em veículos com condutores habilitados e treinados para o serviço, visando o enfrentamento das arboviroses, especialmente a dengue. O inseticida deve atingir o *Aedes aegypti* na sua forma adulta que estiver em voo no momento da aplicação.

### **Vigilância Ambiental**

Em 2024, a SES/MG implementou um ambicioso programa de financiamento voltado para a Vigilância em Saúde Ambiental, com o objetivo de enfrentar os impactos das mudanças climáticas na saúde pública. Este programa aborda várias áreas críticas da vigilância ambiental no estado, com um investimento global de R\$ 70 milhões.

O montante foi distribuído entre três principais programas: o Programa de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano, visando garantir água segura através de monitoramentos constantes; o Programa de Vigilância em Saúde Ambiental dos Riscos Associados aos Desastres, focando na resposta a desastres como enchentes e deslizamentos e o Programa de Vigilância em Saúde Ambiental de Populações Expostas a Poluentes Atmosféricos, com o objetivo de monitorar e melhorar a qualidade do ar, reduzindo a exposição a poluentes.

### **Ações de reparação em saúde**

A SES/MG segue dedicando esforços para a implementação de ações de reparação aos danos causados pelo rompimento de barragens. A Secretaria está desenvolvendo um plano de atenção integral à saúde das populações atingidas por desastres minerários e residentes em regiões de mineração, a fim de articular de forma sistêmica as ações de diferentes áreas temáticas que têm por objetivo a mitigação dos impactos à saúde em função da atividade mineradora. O Plano está em fase interna de elaboração e será submetido para deliberação do Conselho Estadual de Saúde, bem como o Plano Operativo, que será pactuado em CIB.

Além disso, a SES/MG elaborou uma primeira versão de um protocolo de atenção integral às pessoas com exposição crônica a metais, cujo foco é a triagem na Atenção Primária à Saúde, enquanto porta de entrada e ordenadora do cuidado. O protocolo foi disponibilizado para consulta, de modo que a comunidade acadêmica, sociedade civil, profissionais da saúde e demais interessados possam contribuir. O link da consulta é [abre.ai/protocoloses](http://abre.ai/protocoloses).

Outra iniciativa recente de destaque é a equipagem do Laboratório Central da FUNED para realizar exame de dosagem de metais em amostras biológicas. O equipamento já está instalado e calibrado

para realização de análises em amostras de sangue. Espera-se que, em breve, também esteja calibrado para realização em análise em amostras de urinas. A partir da publicação do protocolo, será possível ofertar os exames na rede do SUS, enquanto parte da assistência integral às pessoas com exposição crônica a metais.

Também cabe destacar que a FAPEMIG, em conjunto com a SES, lançou uma Chamada de Pesquisa, no valor de R\$ 6 milhões, com seis linhas de pesquisa em diferentes áreas da saúde, com foco na produção de conhecimento para construção de políticas que tenham por objetivo o fortalecimento do SUS para mitigação dos impactos da atividade mineradora na saúde humana.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os últimos semestres representaram um período de importantes entregas da Secretaria de Estado de Saúde (SES/MG). Por meio de esforços contínuos e direcionados, a SES/MG conseguiu ampliar o acesso à saúde de qualidade, fortalecer as políticas públicas existentes e implementar novos programas que trouxeram benefícios concretos à população mineira. As iniciativas apresentadas neste relatório demonstram o compromisso da Secretaria com a eficiência na gestão dos recursos e com a melhoria constante dos serviços de saúde. O sucesso dessas ações reflete a dedicação das equipes da SES/MG em atender às necessidades de saúde da população e em promover um sistema de saúde com mais acesso e resultados para todos os mineiros.